



GRUPO PARLAMENTAR

PROJETO DE VOTO DE PESAR N.º 695 PELO FALECIMENTO DE ANTÓNIO ANDRÉ DA SILVA TOPA

A morte do Deputado António Topa constitui uma perda para a Assembleia da República e para a democracia portuguesa.

Engenheiro de profissão, dedicou a sua vida à causa pública. Foi Deputado à Assembleia da República nas XIII e XIV Legislaturas e Presidente da Comissão Parlamentar de Economia, Inovação, Obras Públicas e Habitação.

Figura destacada do Partido Social Democrata, teve uma participação ativa nas estruturas partidárias a nível local, distrital e nacional.

Ao nível autárquico, foi Vereador do Planeamento, Urbanismo e Obras Particulares da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, membro da Assembleia Municipal deste município e membro da Assembleia de Freguesia de Vila Maior.

Na sua passagem como Deputado à Assembleia da República não pode deixar de ser lembrada, a sua postura de diálogo, assente na simplicidade e na firmeza.

Dirigindo a Comissão de Economia, Inovação, Obras Públicas e Habitação tributa-se-lhe a isenção, a justiça e equidistância com que tratou sempre todos os Deputados da Assembleia da República. O seu pluralismo, respeito pelas diferenças políticas, sociais, religiosas, cívicas, fizeram dele um homem apreciado por todos os quadrantes políticos.

Mais do que as funções políticas e partidárias, o Deputado António Topa afirmou-se como um homem bom, de trato afável, sereno, atento, consensualizador.

Tendo espírito altruísta, dava-lhe prazer ajudar os outros, em particular os mais vulneráveis.



GRUPO PARLAMENTAR

O Deputado António Topa era um amigo, sem deixar de ser firme no alerta do erro; era sereno, mas seguro na convicção; era prudente, mas ousado nos desafios; de humor fino e apurado, mas sério no debate e nas ideias.

A simplicidade, o entusiasmo, o trabalho, o pluralismo, o respeito eram os pilares da sua conduta cívica e política.

As seguintes palavras de Santo Agostinho podiam muito bem ser proferidas por António Topa:

“(...) eu sou eu, o que era para vós continuarei a ser.
Chamem-me o nome que sempre me chamaram, falem comigo como sempre fizeram.
Não utilizem um tom solene ou triste, continuem a rir daquilo que nos fazia rir.
A vida significa tudo o que sempre significou, o fio não foi cortado.
Eu não estou longe, apenas estou do outro lado do caminho...
Vós que ficastes aí, segui em frente, a vida continua, linda e bela como sempre foi.”

Assim era António Topa.

Assim vai continuar a ser nos nossos corações.

A Assembleia da República, reunida em sessão plenária no dia 5 de novembro, aprova um voto de pesar pela morte do Deputado António Topa e apresenta sentidas condolências à sua família e a todos os que sentem profundamente a sua ausência.

Assembleia da República, 3 de novembro de 2021

AS/OS DEPUTADAS/OS DO GRUPO PARLAMENTAR DO PSD